

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

“Erupções, produtos e paisagens vulcânicas”.

“Geotectónica e vulcanismo do arquipélago dos Açores”.

“Geodiversidade, geossítios, geoparques e geoturismo”.

Estes são os tópicos principais do Módulo 5 - Geologia, que integra o Curso “Guias de Parques Naturais dos Açores”, que decorre atualmente na ilha de S. Miguel, em Ponta Delgada, e que conta com a colaboração do Geoparque Açores.

Numa iniciativa da Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo, através da Direção Regional do Ambiente, este curso tem como público-alvo todos aqueles que pretendam, como sua atividade profissional, guiar visitas às áreas protegidas dos Açores, sendo, então, especialmente dirigido a profissionais das áreas do turismo e da educação ambiental. Pretende-se, assim, valorizar o conhecimento das áreas protegidas dos Açores, e

O Curso “Guias de Parques Naturais dos Açores” integra o Módulo 5 - Geologia

melhorar os serviços prestados pelos operadores de animação ambiental e turística.

Dinamizado pela Direção Regional do Ambiente, em parceria com a Associação Regional de Turismo e a Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo, o Curso de Guias de Parques Naturais dos Açores, abrange vertentes como a comunicação, técnicas de socorrismo e resgate, património natural (geodiversidade e biodiversidade), património histórico-cultural, noções de turismo e orientação no terreno que, no seu conjunto, pretendem melhorar a qualificação dos recursos humanos das empresas do setor do turismo e, por esta via, dar um contributo relevante em prol do desenvolvimento de um Turismo de Natureza sustentável nos Açores.

Este curso tem uma duração total de 117 horas e está homologado pela Direção Regional de Emprego e Qualificação Profissional. ♦

(GEO) Parcerias

LIXO ZERO NA FAJÃ

Das setenta e quatro fajãs existentes na ilha de São Jorge, as fajãs dos Cubres e da Caldeira de Santo Cristo são as principais fajãs detríticas da costa norte da ilha, sendo formadas por materiais resultantes de movimentos de vertente que afetaram as altas e escarpadas falésias costeiras sobranceiras.

Na Fajã da Caldeira do Santo Cristo existe uma ligação direta entre o mar e a laguna costeira aqui existente, criada por ação do Homem, de modo a permitir o cultivo da amêijoia. O acesso a esta fajã, incluindo ao Centro de Interpretação que aqui se localiza, faz-se através de percursos pedestres, a partir da Fajã dos Cubres ou desde a Serra do Topo, ao longo dos quais é possível desfrutar-se de bonitas panorâmicas do litoral



norte da ilha, onde estão patentes diversos elementos de geodiversidade da ilha. É o caso da referida laguna costeira, de filões, escoadas lávicas e depósitos piroclásticos que fazem parte integrante deste importante geossítio do Geoparque

Açores - Geoparque Mundial UNESCO, de relevância nacional e interesse científico, pedagógico e geoturístico.

Dada a sua importância e a necessidade de preservação desta fajã, e tendo como pano de fundo a problemática dos

resíduos, o Parque Natural de São Jorge, em parceria com Geoparque Açores e a Associação “Os Montanheiros” - Núcleo de São Jorge, promoveu no mês de setembro uma ação de limpeza da orla costeira da Fajã da Caldeira do Santo Cristo, antecedida por um *briefing* sobre a separação adequada

O acesso a esta fajã faz-se a partir da Fajã dos Cubres ou desde a Serra do Topo

dos resíduos e o seu correto encaminhamento. Durante a ação de limpeza, os participantes recolheram cerca de 60 kg de resíduos e procederam à sua separação e depósito nos locais adequados. ♦

(GEO) Curiosidades

Caldeira das Sete Cidades

Esta depressão instalada no topo do vulcão poligenético das Sete Cidades tem um contorno quase circular, diâmetro médio de 5,3 km e profundidade da ordem de 630 m. Constitui uma caldeira vulcânica de colapso (ou subsidência), que se formou na sequência de erupções muito explosivas, com a produção de abundante pedra pomes.

No seu interior ocorreram várias erupções, como as que formaram os cones da Caldeira Seca, Caldeira do Alferes e Seara. Alguns destes vulcões se-

cundários intra-caldeira possuem uma pequena lagoa na sua cratera, como é o caso da Lagoa Rasa e da Lagoa de Santiago.

This volcanic depression installed on the top of the Sete Cidades polygenetic volcano has an almost circular shape, 5.3 km average diameter and a depth of about 630 m. It is a collapse (or subsidence) caldera, formed after very explosive eruptions, with emission of abundant pumice deposits.

Inside the caldera several eruptions took place, like those forming the cones of Caldeira Seca, Caldeira do Alferes and Seara. Some of this intra-caldera secondary volcanoes have a small lake inside its crater, like the Santiago and Rasa lakes. ♦



(GEO) Cultura

TOPONÍMIA - POÇO

A palavra poço deriva do latim *puteus* que significa buraco e é, em geral, empregue para designar qualquer buraco fundo no solo preenchido por água. O termo também se refere a uma abertura escavada no solo com o intuito de explorar algo, como água, carvão ou petróleo.

Nos Açores, o termo é usualmente aplicado a cavidades naturais com abertura de diâmetro relativamente pequeno e considerável profundidade. Assim, encontramos a palavra “poço” um pouco por todas as

ilhas: Poços Azul e da Pedra (S. Miguel), Poços das Asas (Faial), Poços Negro, do Além do Gil e D'Areia (Terceira), Poços do Bacalhau e da Alagoinha (Flores).

Merece especial destaque o Poço da Pedreira na ilha de Sta. Maria, uma antiga exploração de inertes talhada num cone de escórias, em cuja frente se formou um pequeno charco que deu nome a este geossítio do Geoparque Açores. ♦

“VULCÕES CINZENTOS / VULCÕES VERMELHOS”
Sabes o que significa?
Procura a resposta no site do Geoparque Açores

Geoparques do Mundo

Beigua Geopark

Localizado no noroeste do país, constitui uma das áreas de maior interesse científico e educacional da região da Liguria, próximo da fronteira com a França, destacando-se pelos afloramentos de ofiolito, depósitos fossilíferos bem preservados e locais de interesse mineralógico.

O geoparque disponibiliza diversas atividades, como tri-



País: Itália
Área: 392 km²
Geoparque desde o ano: 2005
Distância aos Açores: 2909 km
www.parcobeigua.it

lhos geológicos, visitas de estudo, exposições, formações e programas de educação ambiental. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, João Carlos Nunes, Mafalda Sousa, Manuel Paulino Costa, Patrícia Meirinho, Paulo Garcia e Salomé Meneses